Quando isso acontecer... TRANSFORMAR MOMENTOS DIFÍCEIS EM OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM



OBJETIVO

Nos contextos de trabalho com jovens, os momentos de preconceito, exclusão, desânimo ou desequilíbrio surgem frequentemente de forma subtil e inesperada. Um comentário, uma piada, a rejeição de uma ideia ou o silêncio após um feedback podem moldar a forma como as raparigas se vêem a si próprias e as suas possibilidades futuras. A forma como um animador juvenil reage nestes momentos pode reforçar as barreiras existentes ou transformar a situação numa experiência de aprendizagem que fortaleça a confiança, a autonomia e a resiliência.

COMO PODEM SER OS «MOMENTOS DIFÍCEIS»

Os momentos difíceis nem sempre são abertamente discriminatórios. Na maioria das vezes, manifestam-se como interações do quotidiano: **a ideia de uma rapariga ser ignorada até ser repetida por outra pessoa; uma piada que a faz afastar-se; um comentário que se centra na personalidade em vez de no esforço; ou uma situação em que ela deixa de participar após cometer um erro.**

Estes momentos são importantes porque se acumulam. Com o tempo, influenciam a forma como as raparigas se sentem capazes, bem-vindas e preparadas para seguir percursos educativos ou profissionais ambiciosos, incluindo nas áreas das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e nos negócios.

Respostas eficazes

- não humilhe nem acuse
- não ignore o que aconteceu
- não dramatize excessivamente a situação

O objetivo não é corrigir as pessoas, o objetivo é proteger a aprendizagem.

PORQUE É QUE ISTO É IMPORTANTE PARA O FUTURO DAS RAPARIGAS

As raparigas recebem frequentemente sinais sociais mais fortes para evitar riscos, esconder a incerteza e retrair-se após experiências negativas. Nos ambientes educativos e profissionais, especialmente em áreas competitivas ou dominadas por homens, isto pode limitar a participação e a ambição muito antes de surgirem barreiras formais. O trabalho com jovens desempenha um papel fundamental na interrupção precoce deste padrão.

Ao responderem de forma eficaz em momentos difíceis, os animadores de jovens ajudam as raparigas a praticar:

- voltar a falar depois de terem sido ignoradas
- manter-se empenhadas após um erro
- acreditar que as suas contribuições são importantes

Estas são competências fundamentais para a educação futura, a liderança, as áreas STEM, o mundo empresarial e a participação cívica.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

4EQUALITY

Co-funded by the European Union

UM FLUXO DE RESPOSTA PRÁTICO



01 AVISO

Faça uma pausa e identifique o que está a acontecer antes de reagir.
Pergunte a si mesmo: **Será que este momento diminuiu a participação, a confiança ou a visibilidade de alguém?**
O simples facto de reconhecer o momento já constitui uma intervenção.



02 PAUSA

Abrandem um pouco a interação. Isto pode ser feito através do silêncio, de um comentário neutro ou de uma breve pausa.
Fazer uma pausa evita reações automáticas e dá-vos espaço para responder de forma intencional, em vez de emocional.

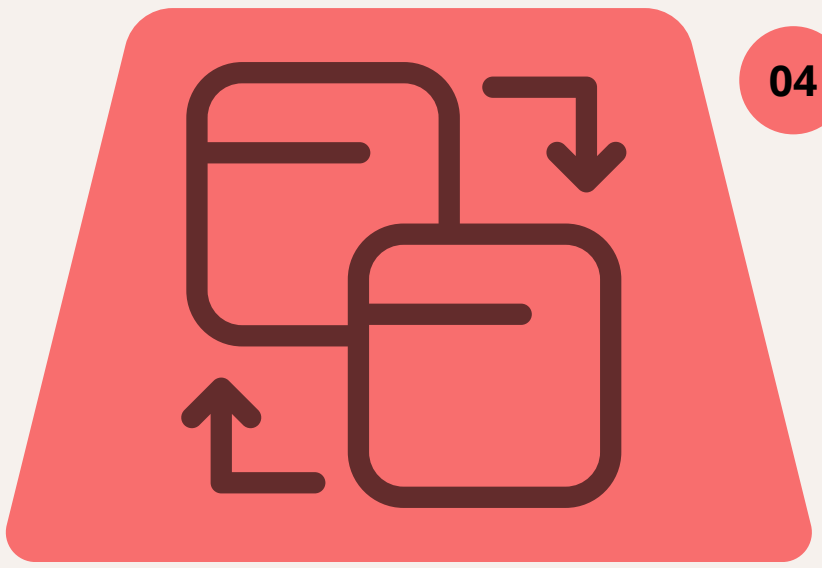


03 NOME (sem culpa)

Reconheça o que aconteceu de forma neutra e descritiva. Concentre-se na situação, não na pessoa.
Exemplos de formulação:

- ***«Vamos fazer uma pausa por um momento — penso que ficou por abordar uma ideia.»***
- ***«Reparei que a discussão avançou rapidamente nesse ponto.»***

Identificar o problema ajuda a restabelecer a equidade sem colocar ninguém na defensiva.



04 REDIRECT TOWARDS LEARNING

Este passo é crucial para evitar o desinteresse. Volte a centrar a atenção na contribuição, no processo e no crescimento.
Isto pode incluir:

- ***convidar a menina a reformular a sua ideia***
- ***reinterpretar um erro como parte do processo de aprendizagem***
- ***desviar a atenção do desempenho para a exploração***

Ignorar os momentos difíceis pode parecer mais fácil a curto prazo, mas muitas vezes reforça nas raparigas a ideia de que o silêncio é mais seguro do que a participação. Corrigir de forma exagerada ou chamar a atenção de alguém em público também pode ter o efeito contrário, desviando a atenção da aprendizagem para o conflito. As respostas eficazes no trabalho com jovens são calmas, proporcionadas e centradas em restabelecer a participação.
Os pequenos momentos moldam grandes trajetórias. Quando bem geridos, os momentos difíceis transformam-se em oportunidades de aprendizagem e crescimento.

4EQUALITY

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Co-funded by the European Union